



**FLACSO**  
MÉXICO



# A construção metodológica da minha pesquisa sobre Envelhecimento e Qualidade de Vida

Mtra. Martha Estrada  
FLACSO-México

# Idosos no México

## Como medir as necessidades dos idosos?

INQUIETUDE:  
Como fazer  
com que vivam  
melhor?

Ausencia de  
medicoes  
enfocadas na  
qualidade de vida  
dos idosos.

Algumas  
Políticas  
públicas.

Envelhecimento  
diferenciado.

Necessidades  
específicas dos  
idosos.



# Objetivo

- ▶ Analisar a qualidade de vida dos idosos maiores de 50 anos no México mediante a elaboração de um índice e indicar quais indicadores–variáveis tem um maior peso sobre a qualidade de vida.
  - ▶ Para isso, é preciso traduzir os conceitos em variáveis.
- 

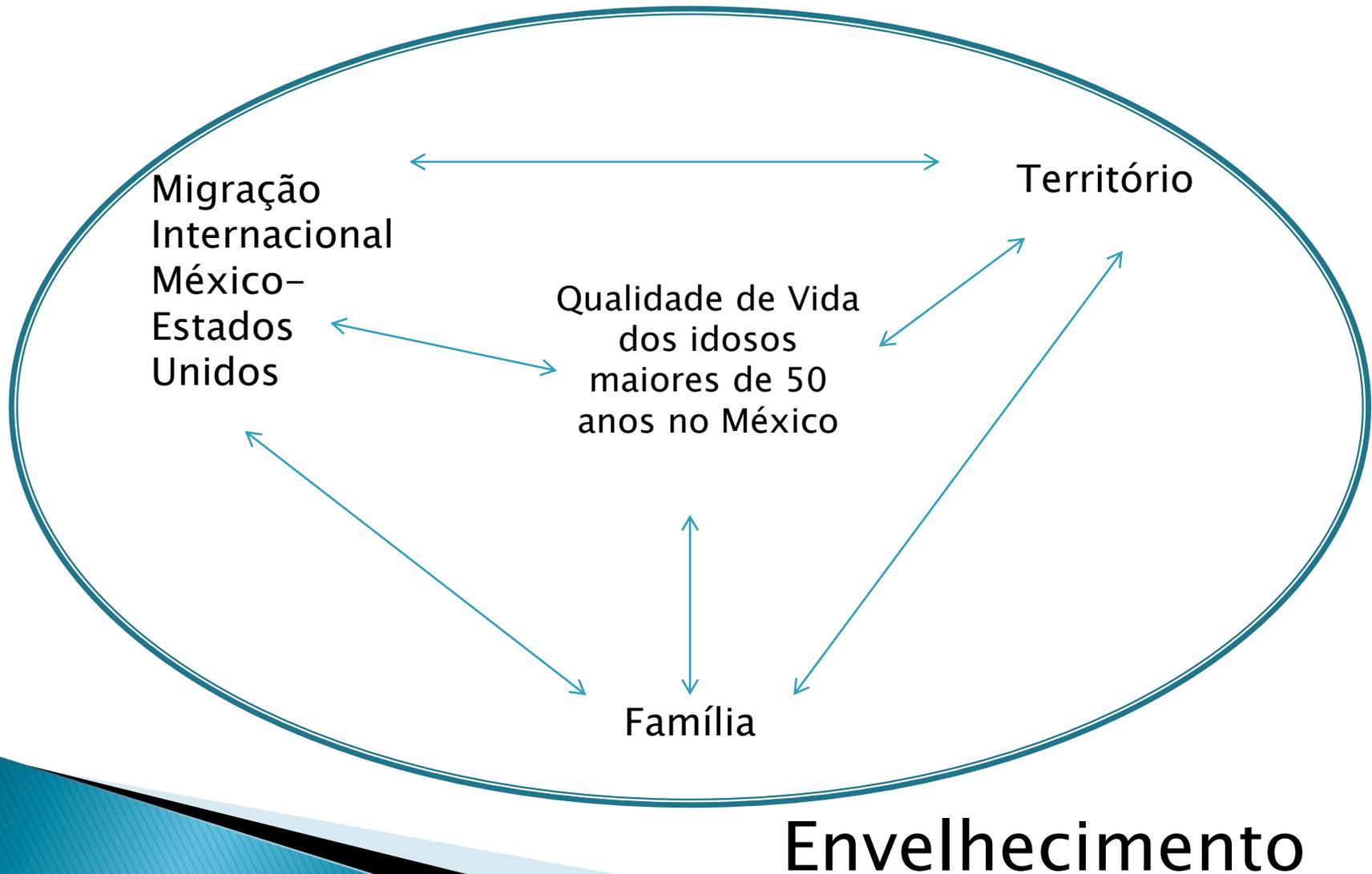
# PERGUNTA DA PESQUISA E VISÃO DE MUNDO

- ▶ Qual a relação entre os conceitos de território, migração internacional e qualidade de vida de adultos acima de 50 anos?
- ▶ Como o ambiente em que os idosos vivem – território e migração, influencia a qualidade de vida dos indivíduos?
- ▶ **Visão de mundo multidimensional: indivíduo e sociedade inseridos nos territórios e na migração.**
- ▶ **1. Espaço como território e migração como mobilidade no território**
- ▶ A atividade humana e os processos sociais não são fenômenos espaciais, existe um espaço em que os indivíduos nascem, crescem e morrem, um lugar que permite ou limita as condições de seu desenvolvimento em diferentes estágios do ciclo da vida (infância, juventude, vida adulta e velhice).
- ▶ É importante considerar onde os indivíduos vivem para estudar sua qualidade de vida.

# Visão de mundo multidimensional: indivíduo e sociedade inseridos em territórios e na migração.

- ▶ a) O território não é apenas o local onde são realizadas as atividades dos indivíduos e da sociedade, pois afeta também a dinâmica social, entre pessoas ou com o próprio território; É essencial considerar o território ao estudar relações sociais.
- ▶ b) Diferenças territoriais (urbanas / rurais). Os territórios não são homogêneos, os recursos e as dinâmicas que ocorrem neles significam que a qualidade de vida dos idosos é diferente dependendo das características do território em que vivem, uma vez que o envelhecimento em uma área rural não é o mesmo que em uma área urbana.
- ▶ c) a migração internacional é um fenômeno social que ocorre em dois territórios, o de origem e o de destino, afetando cada um deles de maneiras diferentes; No entanto, nesta pesquisa, será analisado o impacto direto da migração internacional nas comunidades e famílias migrantes por meio de mecanismos como remessas, que são transformadas em recursos socioeconômicos, infraestrutura e habitação, dentro do território de origem. .
- ▶ d) A migração internacional para os Estados Unidos (alto / baixo) é um fenômeno que afeta as comunidades de origem dos migrantes e, portanto, afeta a qualidade de vida dos idosos que ficam no México de diferentes maneiras.

Esta análise colocou ênfase nos efeitos diferenciais territoriais e da migração internacional sobre as localidades de origem dos migrantes, suas famílias e os sistemas de apoio dos idosos.



# CONCEITOS: TERRITÓRIO E MIGRAÇÃO

## INDICADORES: ÁREA RURAL E REMESSAS

- ▶ Ao analisar o território, é possível entender a formação socio-espacial das relações que nele ocorrem.
- ▶ O Território é o local onde ocorrem os processos sociais e onde é realizada a vida social dos indivíduos, construída “a partir da atividade espacial de agentes que operam em diferentes escalas” (Montañez e Delgado, 1998: 125);
- ▶ É construído a partir da "rede espacial de relacionamentos e atividades, conexões espaciais e locais com os quais um determinado agente opera, seja um indivíduo, uma forma local, uma organização ou um grupo de poder ou uma empresa multinacional" (Montañez e Delgado, 1998: 125) que também geram desigualdades na qualidade de vida.

NAO É O MESMO VIVER EM ÁREA RURAL OU URBANA (INDICADORES DE PERTENCIMENTO A UM TERRITORIO).

# CONCEITOS: TERRITÓRIO E MIGRAÇÃO

## INDICADORES: ÁREA RURAL E REMESSAS

- ▶ A maioria dos movimentos populacionais em todas as regiões geográficas do mundo se deve à busca de melhores condições de vida "(Tuirán, 2000: 13), sobrevivência, que varia desde a busca de alimentos, a fuga de guerras e desastres naturais ou a busca de oportunidades. Para melhorar a qualidade de vida.
- ▶ A migração como fenômeno social é o produto de decisões de indivíduos e famílias de mudar ou não devido às condições sociais que enfrentam, por exemplo, a falta de emprego ou a busca por melhores salários. A redistribuição dos membros da família, os recursos econômicos e de infra-estrutura dos territórios, a própria composição de indivíduos como idade ou sexo, contribuem para o aumento das desigualdades nas capacidades e oportunidades com as quais os indivíduos podem melhorar sua vida. qualidade de vida.

# CONCEITOS: TERRITÓRIO E MIGRAÇÃO

## INDICADORES: ÁREA RURAL E REMESSAS

- ▶ Remessas como recurso socioeconômico para transformar as localidades de origem dos migrantes em infra-estrutura e moradia que beneficiam positivamente a localidade e com ela a qualidade de vida de seus habitantes, entre os idosos.

FICAR NO TERRITÓRIO DE ORIGEM E RECEBER REMESSAS (INDICADOR DE EXISTÊNCIA DE FILHO MIGRANTE) DE FILHOS MIGRANTES ALTERA A QUALIDADE DE VIDA

# CONTEXTO MEXICANO

- ▶ O México é uma nação de “origem, trânsito, destino e retorno de migrantes” (Durand, 2002), com uma população jovem em idade ativa, mas com deficiência de integrá-la ao mercado de trabalho nacional e proximidade com os Estados Unidos (Durand , 1997; Gómez de León e Tuirán, 2000; Tuirán, 2000; Tuirán, Partida e Ávila, 2000; Canales, 2002; Durand, 2002), (Bustamante, 1997; Bustamante, 2000).
- ▶ As remessas que os migrantes enviam a seus parentes no México aumentam a renda das famílias e isso gera mudanças nos padrões de consumo e gasto; Eles são usados principalmente para atender às necessidades imediatas de consumo das famílias, incluindo a melhoria das condições de moradia; eles também são salvos e comprados para insumos produtivos, terras agrícolas

# CONTEXTO MEXICANO

- ▶ A dinâmica da migração internacional é diferente quando se comparam as características dos indivíduos e famílias que participam desse processo em um contexto urbano / rural.
- ▶ Certos tipos de trajetórias migratórias e modalidades de ligação entre migrantes e suas famílias (Lozano e Rivera, 2006) se vinculam com a qualidade de vida nas comunidades de origem dos migrantes, que estabelecem redes familiares transnacionais: envio de remessas de dinheiro dos EE.UU para suas famílias no México.

# CONCEITOS DE QUALIDADE DE VIDA

- ▶ A qualidade de vida **INCLUI** os recursos disponíveis para os indivíduos, as circunstâncias nas quais a vida das pessoas se desenrola (BID, 2008), as características e condições das pessoas para o uso dos recursos “de serem bem nutridos e livres de doenças, tarefas e seres ainda mais complexos, como auto-respeito, preservação da dignidade humana, participação na vida da comunidade e de outras pessoas.” (Nussbaum e Sen, 1993: 18)
- ▶ Os componentes da qualidade de vida são medíveis através de indicadores:
  - (i) **condições de saúde** individuais objetivas e funcionalidade objetiva e subjetiva;
  - (ii) **inclusão social objetiva**, medida como nível de educação, renda e condições de moradia;
  - (iii) **redes de proteção social**: redes formais, como acesso a serviços de saúde e previdência e redes informais, principalmente a família e os vizinhos.

# Conceito de qualidade de vida de alguns organismos internacionais

- ▶ O significado da qualidade de vida ganha força e desenvolvimento nas sociedades industrializadas da década de 1940, especificamente nos países desenvolvidos. Naquela época, a mensuração da qualidade de vida estava relacionada ao nível de renda por pessoa (Produto Interno Bruto, PIB per capita), em uma lógica econômica.
- ▶ A partir do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em 1962, uma visão mais abrangente começou a ganhar espaço, onde o econômico e o social são articulados, gerando uma variação fundamental na abordagem da qualidade de vida. É nos anos 70 que se insiste em que o crescimento econômico não é um fim em si, mas um instrumento para criar melhores condições de vida, enfatizando aspectos de qualidade.

# Conceito de qualidade de vida de alguns organismos internacionais

- ▶ Na Cúpula de Estocolmo, em 1972, essa posição abrangente foi reafirmada: “Princípio 8.– O desenvolvimento econômico e social é essencial para garantir ao homem um ambiente de vida e trabalho favorável e criar na Terra as condições necessárias para melhorar a qualidade de vida ”(ONU, 1972).
- ▶ Para a UNESCO desde 1977, a qualidade de vida é uma maneira de integrar as necessidades humanas de maneira integral, uma vez que inclui aspectos quantitativos do padrão de vida e aspectos do modo de vida.

# Conceitos atuais de Qualidade de Vida

- ▶ Atualmente, a Organização Mundial da Saúde, OMS, define qualidade de vida como: "a percepção que um indivíduo tem de seu lugar na existência, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e em relação à com seus objetivos, suas expectativas, suas normas, suas preocupações. É um conceito muito amplo, influenciado de maneira complexa pela saúde física do sujeito, seu estado psicológico, seu nível de independência, suas relações sociais e seu relacionamento. com os elementos essenciais de seu ambiente "(OMS, 2006).
- ▶ É cada vez mais importante considerar vários componentes da qualidade de vida: condições de vida (físicas e materiais, sociais, produtivas, emocionais e até cívicas) da perspectiva objetiva e também da perspectiva subjetiva (que inclui a apreciação individual do referido termos).

# A medição da qualidade de vida

- ▶ Existem várias medições da qualidade de vida dos indivíduos: (i) medindo desigualdades, exclusões e capacidades dos indivíduos de acordo com seu ciclo de vida, ou (ii) por áreas que têm primazia, como saúde, renda, moradia ou educação e (iii) pelo tipo de variáveis incluídas na medição, como variáveis subjetivas ou de autopercepção.
- ▶ Um índice usado para medir e comparar a qualidade de vida entre os países é o Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, que visa medir o desenvolvimento humano de acordo com a definição do PNUD, o órgão que define o desenvolvimento humano como o processo de aumentar as possibilidades de escolha dos indivíduos (Relatório, 1990).

# A medição da qualidade de vida

- ▶ O conceito de PNUD é derivado do conceito de capacidades e liberdades no contexto do desenvolvimento humano da teoria de Sen: As condições de vida e o desenvolvimento humano não dependem somente da riqueza ou do aumento de bens e serviços materiais, mas também do conceito de capacidade ou e de liberdade que geram oportunidades reais que as pessoas escolhem (Sen, 2000).
- ▶ As críticas às limitações feitas ao IDH concentram-se na mensuração de um fenômeno multidimensional por meio de um número limitado de indicadores (vida longa e saudável, nível educacional e padrão de vida aceitável). permite uma comparação entre países.

# Sinônimos de qualidade de vida

- ▶ No estudo da qualidade de vida, foram escolhidos vários sinônimos, dentre os quais destacam-se: condições de vida, progresso social, saúde e bem-estar medidos por satisfatores econômicos ou sociais, que permitem diferenciar 'ter', 'amar' e 'ser', “ser felizes”. Várias classificações também foram propostas para o estudo da qualidade de vida, mas não há consenso sobre o conceito de qualidade de vida e as dimensões que fazem parte desse conceito (BID, 2008).
- ▶ Desde os estudos de Zapf (1972), os modelos que medem a qualidade de vida enriquecem indicadores objetivos em cinco dimensões: (i) bem-estar físico, (ii) bem-estar material, (iii) bem-estar social, (iv) bem-estar emocional e (v) desenvolvimento e atividade, com indicadores subjetivos nessas dimensões desagregadas.

# Tradução do conceito de qualidade de vida em variáveis: Saúde

- ▶ A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas na ausência de doença ou fraqueza (OMS, 1946; Frenk, 1991; Alarcón, 2005): a abordagem multidimensional dos determinantes da saúde inclui componentes de caráter físico, subjetivo, emocional, cultural, social, etc. (Wong e Lastra, 2001; Ham, 2003; Alarcón, 2005).
- ▶ **Medição do estado de saúde:** diagnóstico médico ou através da autopercepção.
  - **1 Doenças degenerativas crônicas:** são incuráveis e, portanto, tendem a diminuir progressivamente a saúde dos indivíduos até a morte. O processo de deterioração geralmente inclui complicações, disfuncionalidades, deficiências e dependência (Gutiérrez, 1998). Na velhice tem predomínio de doenças crônicas
  - **2 Estado de saúde emocional:** A depressão é um distúrbio emocional frequente na população idosa: a perda de um ente querido, a falta de sucesso no trabalho, a solidão etc. (INPRF, 2005).

# Tradução do conceito de qualidade de vida em variáveis: funcionalidade e percepção

## ▶ **Medição da funcionalidade**

- ▶ A deterioração da saúde funcional dos indivíduos é determinada pelas doenças crônicas que prevalecem nas idades avançadas.
- ▶ A capacidade funcional é definida como a “capacidade de cuidar de necessidades pessoais e outras atividades da vida diária” (Aldwin e Gilmer, 2004: 208)
- ▶ É um componente fundamental de indicadores para medir as atividades básicas da vida diária (ABVD) ou atividades instrumentais de vida diária (AIVD) e atividades avançadas de vida diária (AAVD) (Katz et al, 1963; Lawton e Brody, 1969; Alarcón, 2005; Sanjoaquin et al, 2006).

# Tradução do conceito de qualidade de vida em variáveis: funcionalidade e percepção

- ▶ **Medição da Percepção do estado de saúde**
- ▶ A saúde das pessoas, como foi descrita, é influenciada por sexo, idade, família e ambiente social, portanto, a autopercepção do idoso está associada ao estado de saúde: (i) fatores sociodemográficos (ii) estado físico de saúde, (iii) apoio familiar, (iv) uso de serviços de saúde e (v) fatores socioeconômicos.
- ▶ Se mede como “ótima, boa, regular, ruim, péssima”
- ▶ Esses fatores variam nas áreas urbanas / rurais (Rico 2008).

# Características socio-demográficas

- ▶ **Sexo:** As mulheres presentes sobrevivem mais que os homens, e um número maior delas vive sozinha ou como parte de uma família extensa (Soldo e Manton, 1985; Gomes, 1999; Gomes, 2001).
- ▶ **Estado civil:** O estado civil dos idosos é uma das principais características de segurança e apoio na família, uma vez que o casal é o primeiro apoio em relação a uma doença ou algum tipo de disfuncionalidade, seja pelo apoio físico e assistencial prestado. fornece, como proteção em matéria de seguridade social, no caso de ter (Gomes, 2001b).
- ▶ **Redes de apoio informal:** família, vizinhos e amigos, apoios e trocas: A co-residência de indivíduos de duas gerações na mesma casa é um tipo de transferência intergeracional; é a co-residência intergeracional, neste caso de pais mais velhos e seus filhos.
- ▶ **Pobreza e desigualdade:** renda per cápita da família.
- ▶ **Renda dos idosos:** trabalho, pensões, remessas de crianças, programas governamentais.
- ▶ **Educação.**
- ▶ **Políticas públicas:** aposentadorias, pensões, transferência de renda, etc.

Muchas gracias

Muito obrigada